

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marquês Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

O problema das demolições

PELO

Capitão Mantas Massano

NAS vilas e aldeias das nossas províncias, o problema da habitação não é tão complicado como nas grandes cidades, principalmente na capital do País.

Vai longe o tempo em que se podia alugar uma casa — embora em muitas não existisse o conforto que hoje se usufrui — e só quem auferisse exíguos ordenados se via obrigado a viver num quarto, chegado ao qual faltava a necessária higiene e se respirava um ar viciado.

Como o tempo tudo muda, foram transformados alguns bairros, onde um aglomerado de barracas abrigava as classes menos bafejadas pela sorte, verdadeiros antros de miséria onde parecia que o Sol não tinha o direito de ali chegar com a sua claridade e a higiene se incompatibilizara com os moradores desses tugúrios para os quais nem uma réstea de luz conseguia iluminar-lhes o rosto macerado pela dor de se verem no vasto campo dos deserdados da sorte. Algum tempo depois da guerra de 1914-1918 ainda as rendas eram acessíveis a quase todas as bolsas, evitando assim a necessidade de os noivos viverem em quartos chegados ou acomodarem-se em casa dos seus progenitores ou dos seus sogros.

Entrou-se na fase das demolições. Grande número de senhorios entendeu por bem mandar demolir as suas casas para que se construam arranha-céus, não se atendendo ao tamanho das divisões mas sim

lição de algumas casas, quer ofereçam perigo ou não. A picareta, o camartelo, etc., etc., têm que entrar em acção, até mesmo algumas casas que os inquilinos têm tratado com carinho o interior das divisões, não só com pinturas mas também com as paredes e os tectos das mesmas, sem que os senhorios os auxiliem nas despesas, que chegam a ser avultadas.

Há casas onde nos andares superiores os inquilinos necessitam de recorrer a todos os meios para que a chuva, atravessando as telhas, não transformem num lago os aposentos, deteriorando o mobiliário ou apanhando de surpresa os moradores no próprio leito, onde se julgam a salvo do dilúvio.

Fazem as suas queixas ao senhorio. Isso é o mesmo que escrever na areia ou na água, enquanto os pobres inquilinos

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

A ACTIVIDADE MUNICIPAL EXPOSTA PELO PRESIDENTE DA CAMARA

(Continuação do último número)

Ora, meus Senhores, eu procurei dar-lhes, tanto quanto possível, uma panorâmica geral do que tem sido a actividade do Município e muito agradeço, como a princípio disse, a colaboração que V. Ex.ª nunca negaram a este Município de, através das vossas opiniões, esclarecerem o público sobre o que tem sido a preocupação dominante da Câmara, no sentido básico da sua orientação e da forma, digamos,

como têm sido conduzidos os negócios municipais.

Eu, com certeza que, ao descrever esta panorâmica geral da actividade municipal, não abordei, seguramente, determinados factos de pormenor que V. Ex.ª, pelo contacto que têm com a opinião pública, com certeza teriam interesse em falar.

Mas justamente porque eu considero que uma generalidade como esta que acabei de fazer, não tenho, com certeza, abordado todos esses problemas, eu terei o maior prazer, dentro deste à vontade com que me dá, realmente, prazer que corram estas nossas conversas, que eu hoje inicio, porque entendo que é a altura adequada para começar a dar conhecimentos concretos à população, eu julgo que o interesse deste contacto íntimo entre o munícipe e a Câmara é tanto mais útil quanto ele trate de elementos concretos e não objectivos simples de atingir, eu tenho procurado realizar o trabalho de preparação e porque hoje é chegado, realmente, o momento em que desse trabalho da fase de preparação vamos passar à fase actual, eu julgo que era chegado o momento oportuno de entrar em contacto íntimo com V. Ex.ª, como vos disse no princípio.

Espero que estes contactos se vão continuar na medida em que a actividade da Câmara se vai processando e que há realmente vantagem de chamar, tanto quanto possível o munícipe à com-

todos quantos têm sabido distinguir os esforços daqueles que, desinteressadamente, estão servindo e trabalhando para o progresso da freguesia de Cacia.

E' de esperar que este singular acolhimento continue a ser apatrimónio de todos os habitantes da nossa terra, pois assim, todos unidos, é fácil conseguir-se não só a execução das obras propostas, como outras que posteriormente venham a ser objecto das preocupações da Comissão de Melhoramentos.

As subscrições inscritas ultimamente são bastante valiosas e

Continua na 2.ª página

CHEFES!... Precisam-se Chefes!...

AUTO-DOMINIO

O chefe que quer ser digno de comandar deve começar por ser capaz de se dominar a si mesmo.

Sem auto-domínio ninguém pode pretender o domínio das coisas e, ainda menos, dos homens.

Um chefe deve ser senhor da sua língua, dos seus nervos e do seu coração. Os verdadeiros chefes são, em geral, silenciosos, evitam palavras inúteis, vigiam todo o exagero da linguagem, não transmitem a qualquer os seus projectos ou os seus estados de espírito. Sabem que é necessário ouvir muito e falar pouco, para agir com eficácia. A lagarelice é sinal de falta de domínio próprio e o chefe a que falte esta qualidade não tarda a perder a estima e a confiança dos que o cercam.

É a serenidade que estabelece na colectividade o sentimento de segurança, de confiança.

O chefe deve desenvolver em si o sentido da hierarquia dos valores e estabelecer uma ordem para as actividades de que deve ocupar-se primeiro. Deve fixar tempos de repouso, aproveitar alguns momentos — por curtos que sejam — para poder estar em silêncio e reflectir. Tudo isto são meios que ajudam o chefe a conservar o espírito livre, o olhar claro e a vontade calma.

O chefe deve conservar o domínio do seu coração e não se deixar arrastar por simpatias ou antipatias, ficando assim à mercê de todos os impulsos, de todos os caprichos e de todas as fraquezas.

O chefe não perde tempo a lastimar-se daquilo que contrariou a sua acção, acelta-o como uma nova face do problema que tem de resolver.

REFLEXÕES PESSOAIS

- 1 — Dizem de si: «Ele tem vontade, é um carácter»?
- 2 — É alguém que conta, com quem se conta e com quem se pode contar?
- 3 — De manhã levanta-se prontamente à hora fixada na véspera?
- 4 — Tem ordem nos seus trabalhos, no seu escritório, nas suas gavetas? Coloca imediatamente no seu lugar os objectos de que não necessita?
- 5 — É capaz de escutar, durante dez minutos, uma pessoa importuna sem a interromper? É capaz de parecer calmo quando está enervado? De aparecer sorridente e delicado quando está descontente?
- 6 — Sabe receber, com calma, uma beliscadura no amor-próprio, um contratempo, uma decepção, uma contrariedade, um revés?
- 7 — Lastima-se facilmente do frio, do calor, da fome e da sede?
- 8 — Fecha as portas suavemente?

É capaz de se privar, de tempos a tempos, duma coisa que lhe agrada, ou de a retardar, só para manter em boa forma a sua vontade?

9 — Quando está a ler um livro que lhe interessa verdadeiramente, é capaz de interromper a leitura, sem mau humor, para responder a alguém, prestar um serviço ou simplesmente para vincar o domínio de si mesmo?

10 — Gosta de prever o seu dia, de marcar antecipadamente as suas actividades e de realizar, custe o que custar, o programa previsto?

EXERCÍCIOS

I — Faça todos os dias, durante uma semana, doze actos de vontade que valerão tanto mais quanto mais custosos forem.

II — Durante a mesma semana, utilize o método da auto-sugestão positiva e progressiva. Cada noite, antes de deitar, repita dez vezes com toda a convicção: «cada vez tenho mais vontade; cada vez tenho mais domínio de mim mesmo».

M. G. A. S.

Comissão Central de Melhoramentos da Freguesia de Cacia

A pavimentação das Ruas Marquês de Pombal, Amargura, Dr. Marques da Costa e Dr. Tomás de Aquino

Continuam em grande entusiasmo os serviços decorrentes da expedição de circulares e da angariação de fundos, podendo-se dizer que se vive em franco optimismo, pois o povo, duma maneira geral, tem correspondido, não só com a sua sempre constante boa-vontade, como até com muita simpatia.

As Comissões de angariação de fundos, que de porta em porta têm percorrido todos os lugares da freguesia, mostram-se muito satisfeitas pela cordial recepção de que tem sido alvo, manifestando o seu agradecimento à generosidade e compreensão de

preensão daquilo que a Câmara procura fazer.

Mas justamente com esse objectivo e dentro desta simplicidade que eu pretendo que decorram estas nossas conversas, eu estou absolutamente à vossa disposição para responder e esclarecer qualquer assunto que achem digno de interesse para ser posto à Câmara.

Estou absolutamente às vossas ordens.

O sr. Padre Fidalgo, acedendo ao convite do Senhor Presidente, disse que gostaria de saber se é possível e em que ponto se encontra o problema à volta do Seminário, quanto à abertura da estrada.

O Senhor Presidente respondeu que aquela zona do Seminário consta de um plano parcelar integrado no Plano Director. Dentro daquele princípio, que eu há pouco expus, de que a Câmara, embora criando novas zonas de urbanização, não pretende es-

palhar demasiado e em ritmo veloz a construção de novas zonas da cidade, toda a qual zona que se pode dispensar pelo plano situado à frente do Seminário e entre os Armazéns Gerais da Câmara e Santiago. Que está em princípio, no Plano Director, destinada a zona residencial, e não está na mente da Câmara, para já, dar-lhe qualquer seguimento.

A Câmara terá muito interesse, a maior satisfação mesmo, de que a realização desse trabalho seja bastante rápido, porque isso seria sinal de que, dentro da cidade, nas zonas que agora estão a ser postas à disposição do público, a urbanização tenha que se processar, a ritmo muito mais rápido do que aquele que nós pensávamos e, portanto, nos obrigaria imediatamente a ir para novas zonas.

Esse seria, realmente, o ideal, mas como isso não é de admitir, pelo menos com as condições

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

A actividade municipal

Continuação da 1.ª página

económicas actualmente existentes, a Câmara não pensa, dentro destes tempos mais próximos, iniciar ou abrir a urbanização em frente do Seminário.

No entanto, a zona entre o Hospital e o Seminário está, realmente, dentro do programa de um estudo pormenorizado muito próximo, visto ser a zona onde se pretende instalar a futura Sé da Diocese de Aveiro.

A localização desse edificio tem, em principio, já de concordância de Sua Excelência Reverendíssima o Bispo de Aveiro e sentio uma zona destinada à construção da Sé e Paço Episcopal e uma zona de utilização com alguns serviços públicos e com expansão do Hospital, é uma zona que não está realmente dependente da utilização da zona residencial e, portanto, dentro de pouco tempo está pormenorizado e exposto à consideração pública.

O Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira esclareceu que a culpa de ainda não haver as carreiras ampliadas não cabe aos Serviços Municipalizados.

O Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Correspondentes dos jornais diários e dos Directores dos semanários, nesta reunião de imprensa.

O «Ecos de Cacia», que esteve representado nesta reunião de Imprensa pelo seu director, sente-se na obrigação de pedir que sejam abordados nas futuras reuniões do género os principais problemas das freguesias rurais do concelho, já que elas têm necessidades e precisam de saber como vão as coisas pela Câmara e o interesse que lhes é dedicado.

Só a cidade não basta para formar o concelho e Cacia é a freguesia que mais lucros dá ao Município, por consequência deve ser olhada e engrandecida como se impõe.

Pelo Governo Civil

A criança do Distrito Escolar de Aveiro nas suas actividades artísticas

Por feliz iniciativa do Sr. Governador Civil de Aveiro e com o apoio incondicional e entusiasta da Direcção Escolar do Distrito e a aceitação plena da totalidade dos agentes de ensino, poderemos assistir, no dia 7 de Junho próximo, a uma autêntica parada escolar das nossas crianças, numa das alamedas do atraente parque da cidade.

De todos os concelhos virão embaixadas da alegria feliz e comunicativa das crianças, manifestada através de números sempre belos de folclore regional, exercícios de ginástica, recitativos e pequenas peças, numa demonstração dos seus desabrochantes dotes artísticos e da actividade circum-escolar dos seus professores.

Porque, nos tempos modernos, a educação da criança não pode-

**PRÉDIOS
MORADIAS
ANDARES**

**HERDADES
QUINTAS
TERRENOS**

**PODEM CONSTITUIR PARA SI
UMA ÓPTIMA OPORTUNIDADE**

PARA UMA MELHOR APLICAÇÃO DE CAPITAL

a pronto ou com grandes facilidades de pagamento, compre em qualquer parte do País a propriedade que deseja por intermédio da

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Para aplicação do seu capital em empréstimos hipotecários consulte os serviços técnicos da «NORTENHA»

Aplicações garantidas com o juro compensador de 8%.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Colham referências

PORTO

Praça D. João I, 25-1.º
Telefones 26706-30181-31038

COIMBRA

Avenida Fernão Magalhães,
n.º 266-2.º

LISBOA

Praça da Alegria, 58-2.º
Telefones 366731-366812-362228

rá ser vivida apenas por pais, professores e párocos, mas por todas as células válidas integradas no tecido da Nação, é de esperar que nos alunos das escolas do distrito não faltem, nesse dia, o apoio e o entusiasmo de inúmeros assistentes, em retribuição, através de uma manifestação de simpatia, pelo que a sua tenra idade e a sua intuição, ainda em formação, nos vem dar.

O programa pormenorizado será oportunamente tornado público.

Conferência da Semana do Ultramar

Integrada na Semana do Ultramar, o sr. Prof. Doutor Adriano Moreira, ilustre Presidente da Sociedade de Geografia, pronunciará no Teatro Aveirense, no próximo dia 9, pelas 18 horas, uma conferência subordinada ao tema «Congregação Geral das Comunidades Portuguesas».

Cumprimentos da Direcção do Clube dos Galitos

A Direcção do Clube dos Galitos, recentemente empossada, esteve no Governo Civil a apresentar cumprimentos ao Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada.

Os novos corpos gerentes daquela prestigiosa colectividade aveirense aproveitaram o ensejo para colocar incondicionalmente ao dispor do Sr. Governador Civil os seus préstimos e instalações, bem como os serviços das suas secções culturais e desportivas, para qualquer realização de carácter benemerente. Sugeriram também que, anualmente, em todas as sedes dos concelhos, se efectuem festivais desportivos com a participação dos clubes do distrito, destinando-se as respectivas receitas ao Fundo de Assistência do Governo Civil.

O sr. Dr. Manuel Louzada, ao agradecer os cumprimentos, manifestou o seu reconhecimento

pela simpática sugestão apresentada pelos dirigentes do Clube dos Galitos.

A melhor comédia brasileira em Aveiro

O Circulo de Teatro de Aveiro, que tem conquistado justos galardões nos últimos Concursos de Arte Dramática, vai estreiar, no próximo dia 8 de Maio, no Teatro Aveirense, a melhor e mais popular peça do teatro brasileiro, a bem realizada e conseguida comédia «AUTO DA COMPADECIDA», de que é autor Ariano Sessuna.

Considerada a melhor comédia do Brasil em 1959, foi estreada em Portugal pela Companhia de Teatro de Cacilda Becker. É uma história que tem por cenário o nordeste do país irmão e que nos descreve o dia a dia daquelas gentes, os seus mitos e costumes. A evolução do argumento, a fantástica personalidade de João Grilo, o pobre trabalhador empregado de padaria e toda a história de cachorro bento e cachorro enterrado, dá-nos uma peça viva, inebriante, que pode entusiasmar qualquer público.

O C.E.T.A., que dedicou o maior esforço, para dar a maior dignidade a esta tão representativa obra, envolve na sua representação 16 actores e na sua montagem técnica mais 15 elementos.

Tanto pela validade deste grupo como pela categoria da obra, todo o público aveirense vai ter oportunidade de assistir à representação de uma das melhores obras apresentadas em Portugal.

Concurso de gado

Realiza-se no dia 10 de Maio próximo, o XXVI Concurso-Exposição Pecuária de Aveiro, que terá lugar no recinto das Feiras (junto à Cadeia), das 14 às 17 horas, sendo distribuídos valiosos prémios pecuniários.

Exposição de Arte na Livraria Borges

Hoje, dia 2, será inaugurada, na Livraria Borges, junto aos Correios, uma galeria de arte, onde serão expostas obras que os artistas ali queiram colocar.

É uma iniciativa que merece o louvor de quantos se dedicam à arte e de quem a admira.

A primeira exposição será hoje, pelas 17 horas.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 1:

1.º prémio	1683
2.º	36902
3.º	24465

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

Eng.º-Ag.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Elmano Ferreira Jorge, residente na Rua do Vento n.º 57, da freguesia da Vera Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa Laurinda Tavares, da sepultura n.º 138-1.º talhão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1360, do 4.º talhão do Cemitério Sul, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 28 de Abril de 1964.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas
Eng.º-Agr.º

Melhoramentos de Cacia

Continuação da 1.ª página

numerosas, todavia, por absoluta falta de espaço, limitar-nos-emos a anotar mais as seguintes adições:

Lista de subscrições

Transporte anterior	19 000\$00
João Simões Costa	500\$00
Manuel Pereira da Silva	500\$00
Albino Nunes Teixeira	500\$00
José Nunes Bastos Pereira	250\$00
Manuel José N. Teixeira	300\$00
Fernando Aug. Oliveira	250\$00
Manuel Damião	250\$00
Manuel Simões Costa	300\$00
A transportar	21 850\$00

Padaria

Trespassa-se em Taboira. Tratar com Manuel Lopes Marques Dias, em Elxó. (33)

Padaria

Passa-se uma quota ou arrenda-se, na freguesia de Cacia. Informa esta redacção.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

O problema das demolições

Conclusão da 1.ª página

aguardam com paciência qualquer resolução, só porque não têm coragem de apresentar as suas reclamações a quem de direito, para que a Câmara Municipal ordene uma vistoria à casa.

Os senhoriais alegam que o prédio será demolido, portanto não pode ser satisfeita a justa petição dos inquilinos.

É preciso notar que muitas casas não são demolidas por ameaçarem ruína, mas sim porque o proprietário a quem não interessa a situação precária ou não do inquilino, quer mandar construir um prédio de mais alguns andares, com divisões acanhadas para aumentar o número de moradores. Então estes, como não podem viver na rua, à mercê das intempéries, são obrigados a deslocar-se para casas de rendas bastante elevadas, muitas vezes superiores aos seus salários.

Como poderão resolver este problema? A resposta é difícil.

Pertence à Câmara Municipal dar resolução a tão melindroso assunto, não permitindo demolições, a não ser que as casas ameacem ruína.

Na capital do País há prédios que têm resistido a todos os temporais, com mais de cinquenta anos de construídos, dos quais os telhados, desde que sejam reparados, continuam em condições de fazer frente aos temporais, desde que a violência dum sismo não perdoe a mais forte construção.

O aspecto exterior de algumas casas — mesmo que não estejam a cair de velhas — é vergonhoso, cabendo ao município chamar a atenção dos proprietários sem escrúpulos nem respeito pelas ordens camarárias.

Permitam-se as demolições dos prédios que ameaçam ruínas, mas não dos que ainda estão para lavar e durar durante alguns anos e que, repetimos, os seus proprietários querem transformar em arranha-céus, para que seja maior o número de inquilinos, embora as divisões sejam apenas próprias para mobílias em miniatura e com rendas tão elevadas que só quem usufruir avultados ordenados pode pagar.

O que se passa na capital do País deve passar-se, decerto, noutros lugares.

Reparem-se devidamente as habitações, cuide-se do interior e do exterior e desde que não exista ameaça de ruína, compete às Câmaras Municipais não permitir o ganancioso desejo de alguns proprietários.

Os inquilinos merecem alguma consideração. Assim, vistorias periódicas ordenadas pelas respectivas Câmaras, diriam a última palavra acerca de demolições.

Rendas em Lisboa superiores a 1.000\$00 causam calafrios a quem tenha de as pagar, só porque o prédio oude habitava foi demolido.

PREÇO POPULAR

Vento e Pimenta

Rua de Aveiro, 11

OURO

OUROS

Comissos

Ouriva Vilar

Rua São, 59 e 7 e 9

(Em frente da Lavoura)

Condopes

deira

RA

ENRA

(Alta hora)

R. Luiz de 32-1.ª-D

Tele. LISBOA

Pio

Vende-se, na R. Conselheiro Silva, 1.º andar.

Informem-se de

tas na redacção jornal.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS

em lã, terylen e nylon

SABERAS E GABARDINES

nos mais modernos padrões coloridos

ARMAZÉM SÉRGIOS

AVEIRO

Telef. 22228

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 23575 PPC

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que **Jovita Sousa Maia de Carvalho**, residente em Ponte de Sor, do mesmo concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de **Maria da Glória de Sousa Maia**, da sepultura n.º 227 do Cemitério Central, para a sepultura n.º 704 do mesmo Cemitério, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Abril de 1964.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas
Eng.º-Agr.º

Da Póvoa e Paço

Anjinho para o Céu.—Faleceu no dia 25 de Abril findo a menina **Maria Ada Rodrigues Vieira**, nascida em 2 de Janeiro último, filha do sr. João Nunes Vieira e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Alves, do Cabeço da Póvoa.

Anos.—No dia 3, faz 57 anos o sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior, comerciante do Paço.

—E em 5, festeja 28 aniversários a sr.ª D. Maria Fernanda Ramos da Silva, esposa do sr. José Gonçalves dos Santos, comerciantes em Aveiro.

As nossas felicitações.—C.

Vende-se

Terreno próprio para construção de uma casa, na Rua da Paz, na Quinta do Loureiro. Informa esta redacção.

corpo, e a irmandade das Almas. Foram-lhe oferecidos 7 bouquets de flores naturais, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o filho e o genro da finada.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o ataúde em auto-funebre.

Na próxima quinta-feira, dia 7, pelas 7,30 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacia a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentimentos pêsames.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 2, o sr. José Simões da Silva, 37 anos, filho da sr.ª D. Maria Luísa Simões da Maia e de seu saudoso marido Manuel da Silva, da Póvoa e industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Orianda Ribeiro Sousa de Almeida, completa 29 anos, esposa do sr. Manuel Alves de Moura, viajante de comissaria e sapataria, moradores na Quinta do Loureiro; e o sr. Manuel Soares de Azevedo, 37 anos, de Cacia.

—Amanhã, 3, os gémeos Luís Manuel e Nuno Manuel da Fonseca Martins, completam 6 anos, e sua irmã Florinda Amélia da Fonseca Martins, completa 7 primaveras no dia 5, filhos do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, moradores no Cabeço.

—No dia 5, a sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, esposa do sr. José Marques de Oliveira, de Cacia e industriais de padaria em Meia-Via (Entroncamento); e a sr.ª Narcisca de Jesus, 81 anos, mãe do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residente em Lisboa.

—Em 6, o sr. António Dias da Bela, 34 anos, filho do sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, naturais de Vilarinho e Sarrazola e industriais de padaria em Alhandra.

—E em 7, a sr.ª D. Albertina Nunes das Neves Almeida, 49 anos, esposa do sr. Francisco do Carmo Almeida, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Manuel Figueira de Carvalho, 51 anos, de Azurva.

Muitas felicidades para todos.

NOTÍCIAS LOCAIS

Festas do Espírito Santo

No dia 17 do corrente será festejado o Divino Espírito Santo, em Cacia, segundo nos informam, apenas com cerimónias religiosas.

Prejuizos da Celulose

O G.ºm.º da Lavoura de Aveiro e Ihavo tornou público que até ao dia 15 do corrente, imprevisivelmente, poderão todos os lavradores desta área, pelos meios usuais, apresentar as suas reclamações naquele G.ºm.º, por prejuizos causados em pastos e junços pela laboração da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

De Sarrazola

Casamento.—Na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da menina **Maria da Graça Rodrigues Ramos**, de 23 anos, filha do sr. Manuel Maria da Costa Ramos e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues da Silva, deste lugar, com o sr. Manuel Rodrigues Ventura, de 29 anos, natural da freguesia de Fontela (Armamar) e residente em Sarrazola desde a juventude, sendo criado com os seus tios sr.ª D. Rosa Teixeira e seu saudoso marido António Rodrigues Soares.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. José Pinto da Silva e sua esposa sr.ª Maria de Jesus Costa, deste lugar, e pelo noivo o sr. Artur Ferraz, dentista em Coimbra, e sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Ferraz.

Após um lauto banquete, os noivos seguiram em viagem de núpcias, tendo regressado na quinta-feira.

—Ao novo casal, que são actualmente os proprietários do Café Vera Cruz, deste lugar, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades, como são dignos.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que **Leonildo Nunes da Maia**, residente na Rua de S. Sebastião, 75, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de **Mário Nunes da Maia**, da sepultura n.º 122 do 1.º talhão do Cemitério Central, para a sepultura n.º 324 do 2.º talhão do Cemitério Sul, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Abril de 1964.

O Presidente da Câmara,
Henrique de Mascarenhas
Eng.º-Agr.º

De Angeja

Anos.—No dia 2, completa 13 anos o menino **Manuel Augusto Esteves Nogueira da Silva** e de sua esposa sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, nossos conterrâneos e comerciantes em Manaus (Brasil).

—Também no dia 2, faz 29 anos a sr.ª Natália de Almeida Dias Marques, esposa do sr. José Maria Nogueira de Almeida, dos Outeiros.

—Em 3, completa 23 aniversários a sr.ª D. Deolinda Nogueira Vidinha, esposa do sr. Raúl António Leandro Figueiredo, filha e genro do sr. José Correia Vidinha e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Vidinha, nossos conterrâneos ausentes na América do Norte.

—Também no dia 3, faz 30 anos o sr. João André Nogueira da Silva, ausente no Brasil, filho do sr. José Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Dias Nogueira, proprietários e lavradores da rua da Cruz desta freguesia.

—Em 4 festeja 35 aniversários a menina **Maria da Graça Nunes da Silva**, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

—Também no dia 4, completa 18 primaveras a menina **Maria Susete de Oliveira Almeida**, filha do sr. José Maria Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Adélia Rosa Dias de Oliveira, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Atalaia (Santarém).

—Em 7, completa 23 primaveras a menina **Florinda Marques de Almeida**, filha do construtor civil desta freguesia sr. Manuel Maria de Almeida e de sua esposa sr.ª Delmira Marques de Almeida, que também passa o seu aniversário no dia 12 do corrente.

—Também em 7, faz 55 anos o sr. Augusto Dias Nogueira, da rua dos Pinheiros.

As nossas felicitações.—C.

De Loure

Anos.—No dia 30 de Abril, fez anos o sr. Felisbela Baeta Nogueira, funcionário da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

—E no dia 6 do corrente, faz 38 anos a sr.ª Alice Nunes Sequeira, esposa do sr. António da Silva Santos, comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Esigueira

Luz pública.—Os Serviços Municipalizados já atenderam os moradores dos Bairros dos Azeiteiros, Calão e Viso, dando-lhes luz toda a noite.

—Torna-se uma necessidade a instalação da luz eléctrica no Bairro das Lagoas, que em população não é inferior aos Bairros acima referidos.

O cais da Ribeira.—Ainda não foi reparado o estremo da Ribeira, conforme se lançou e é desejo dos possuidores dos barcos que ali acostam.

Valetas sem limpeza.—Continuam em péssimo estado as valetas que passam junto à Casa do Povo, pelo que as águas ali estagnadas deitam um cheiro pestilento.

Doentes.—Está internado no Hospital D. Manuel II, em Vila Nova de Gaia, o nosso amigo sr. Joaquim Cardoso Lima, industrial alfaiate local.

—Na Casa de Saúde da Vera Cruz, encontra-se internada a sr.ª D. Graziete Neves Paiva, esposa do sr. António Lopes de Paiva, industrial de padaria local.

—Foi ali operado e já regressou a casa o filho do sr. José Martins Júnior.

Desejamos-lhes as melhoras.

O nosso Rancho.—O Rancho da nossa Casa do Povo foi contratado para se exibir em Válega no dia 20 de Julho.

Columbofilismo.—A nossa Sociedade promove amanhã o concurso de Tunes.

De Africa.—Chegou há dias de Lourenço Marques, com sua esposa, o nosso amigo sr. Luís António dos Santos, que vem de óptima saúde.

Os nossos cumprimentos.—C.

De Azurva

Falecimento.—No dia 25 de Abril findo, faleceu a sr.ª Maria da Silva, de 78 anos, irmã do sr. Miguel da Silva e da sr.ª Emília da Silva e cunhada do sr. Saúl Simões Neto e tia da sr.ª Maria da Silva Neto e dos srs. Manuel da Silva Neto, chegou há dias da Venezuela, e Manuel Gonçalves da Cruz, industrial de padaria em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Esigueira.

Pêsames aos doridos.—C.

De S. João de Loure

Anos.—No dia 2 faz 13 anos o menino **Manuel Nunes de Almeida**, estudante do Ensino Técnico, filho do sr. Serafim da Conceição Almeida e de sua esposa sr.ª D. Ana Nunes da Mata.

—E em 3, passa mais um aniversário a sr.ª D. Clementina da Conceição.

Os nossos parabéns.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia
Amanhã, 3, concurso de Tunes

Necrologia

José Maria da Silva Almeida

Em Montemor-o-Velho, faleceu no dia 27 de Abril findo o nosso prezado amigo e assinante sr. José Maria da Silva Almeida, de 76 anos de idade, antigo industrial de padaria naquela vila, onde gozava da maior consideração e estima.

Era casado com a sr.ª D. Maria Augusta Cordeiro de Almeida e pai dos srs. drs. José Maria de Almeida, médico em Tomar, e João de Almeida, advogado na Figueira da Foz.

Natural de Cacia, o extinto pertencia a uma numerosa família — 9 irmãos! — dos quais são ainda vivos as sr.ªs D. Rosa Nunes da Silva Almeida, casada com o sr. Manuel Simões Dias Nobre; D. Amélia Nunes da Silva Almeida, casada com o sr. António Simões Quintaneiro; e D. Laurinda Nunes da Silva Almeida, casada com o sr. Manuel Maria Soares de Azevedo, residentes em Sarrazola e no Cabeço.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo-se encorporado, além de numerosas pessoas de todas as categorias sociais, as colectividades locais com os seus estandartes.

A toda a família enlutada endereçamos sentidas condolências.

D. Maria do Carmo Moreira Gomes

No dia 30 de Abril findo, faleceu em Cacia a sr.ª D. Maria do Carmo Moreira Gomes, de 60 anos de idade, esposa do nosso amigo e assinante sr. Onofre Gomes, factor de 1.ª classe da C.P., aposentado, que largos anos prestou serviço na estação de Cacia, sendo actualmente aqui delegado da firma A. J. Gonçalves de Moraes, Ld.ª, do Porto, junto da Fábrica de Celulose e da C. P.

Era mãe da sr.ª D. Maria Manuela Moreira Gomes, casada com o sr. António Luís Marques, comerciantes em Cacia; e do sr. Carlos Manuel Moreira Gomes, desenhador, casado com a sr.ª D. Alda da Assunção Rodrigues Crespo Moreira Gomes moradores no Cabeço.

Natural de Vila Nova de Anços, fixou residência em Cacia há 24 anos com seu marido e filhos, gozando aqui de muita estima.

A sua morte foi uma chocante surpresa, pois a extinta fez a sua vida normal durante o dia anterior e pelas 7,30 horas foi brutalmente acometida de uma congestão cerebral que a aniquilou poucas horas depois, baldando todos os esforços do corpo clínico da Casa de Saúde de Aveiro, para onde foi levada de urgência numa ambulância.

O seu funeral realizou-se ontem pelas 20 horas, para o cemitério paroquial de Cacia, com grande acompanhamento.

No préstito encorporaram-se 3 sacerdotes, que encomendaram o



PORTUGUESES
PREFERI PRODUTOS PORTUGUESES

As Tintas Estilográficas e normais, Colas líquidas e pastosas, Lacres, Almofadas para carimbos, Guachos e Giz escolar de

A. FERREIRA, LDA.

são produtos portugueses

R. da Junqueira, 227-239 Telef. 638478 LISBOA

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lá, terylen e nylon nos mais modernos padrões coloridos ARMAZÉM SÉRGIOS

AV. EIRO - Tel. 22228

PREÇO POPULAR Vento para o Filho Rua Aguiar, 11 Tel. C

OURO JOI GIOS CULOS Conosmos Ouri Vilar Rua do, 59 e Mail e 9 (Em frente Lavoura)

Conopes da peça para (Atenção hora) Consulto R. Luiz de 2-1.ª-Di.º Telef. SBOA

Pio Vende, na Rua onselheiro Silva, de andar. Informa-se ofer- na redajornal.

Economia - Segurança - Simplicidade de funcionamento
só com

Gás Mobil

Fogões das mais acreditadas marcas
aos mais baixos preços

o gás do inimitável sistema "CLICK"

Consulte as vantajosas condições que lhe oferece o

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Telefone 91241 — CACIA

Prefira GÁS MOBIL — o gás da garrafa azul

Assistência técnica garantida e entrega ao domicílio

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ºs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de sentir passar. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de — **Alvaro Soares Mendes**

Rua do Forno — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Base de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais
das mais
modestas
das mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança



Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica **R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA**

Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 26529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

Serviço PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO
e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS - MARTANO -